

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia



Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

## ★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 22,7% no faturamento real (descontando a inflação) em **abril de 2020** sobre **março de 2020**.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (-30,8%), comércio (-18,0%) e serviços (-22,0%).
- Em abril/20, o faturamento das MPEs representou 68,2% do faturamento observado em fevereiro/20, mês imediatamente anterior ao início da pandemia. Considerando as MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia**, o faturamento abril representou 85,0% da receita de fevereiro/20. As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram 59,3% da receita de fevereiro/20.
- Na comparação de **abril/20 com abril/19**, as MPEs registraram queda de 43,6% no faturamento real. Todos os setores analisados registraram quedas expressivas no faturamento: indústria (-45,2%), comércio (-40,0%) e serviços (-46,9%).
- As **expectativas** dos informantes das MPEs estão pessimistas em perspectiva histórica. No entanto, houve alguma melhora em relação ao mês anterior. Em abril/20, **26%** dos informantes **estabilidade** para a economia nos próximos seis meses, **17%** aguardam **melhora** e **43%** esperam **piora**, ante **54%** em abril/20.
- Nesse quadro, as **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa nos próximos seis meses também tiveram pequena melhora, mas estão deprimidas em termos históricos: **36%** acredita em **manutenção** da receita e **23%** em **melhora**. **26%** aguardam uma piora, ante **42%** em **maio/20**.

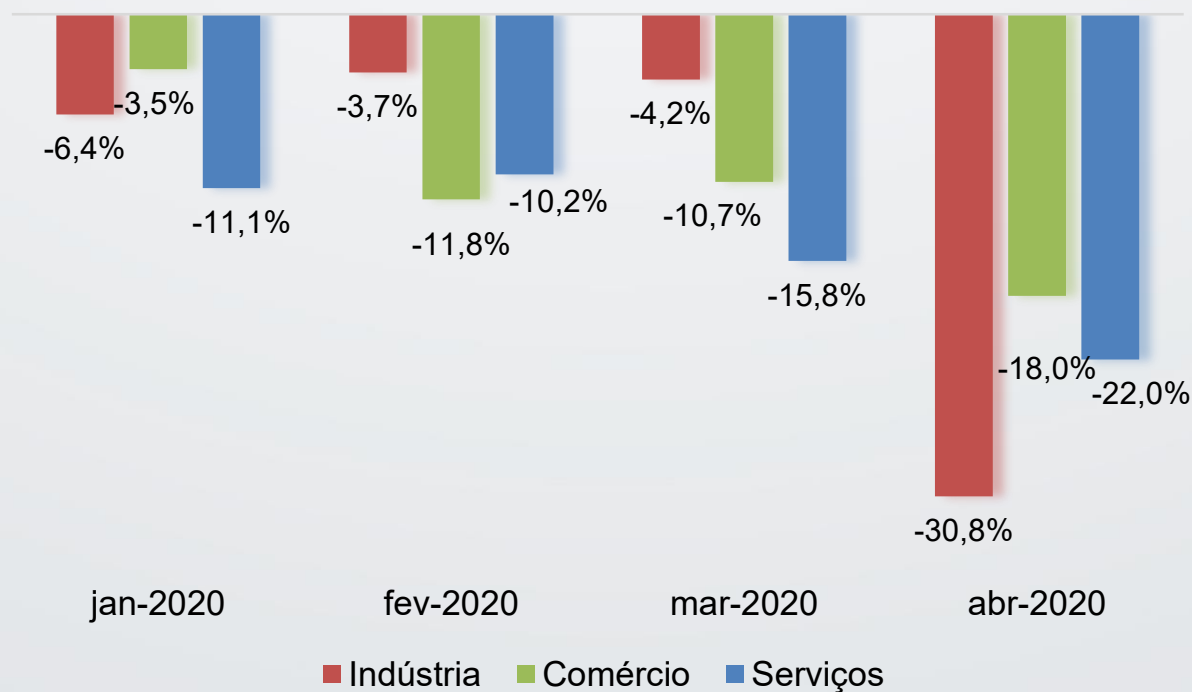
## 01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo  
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior

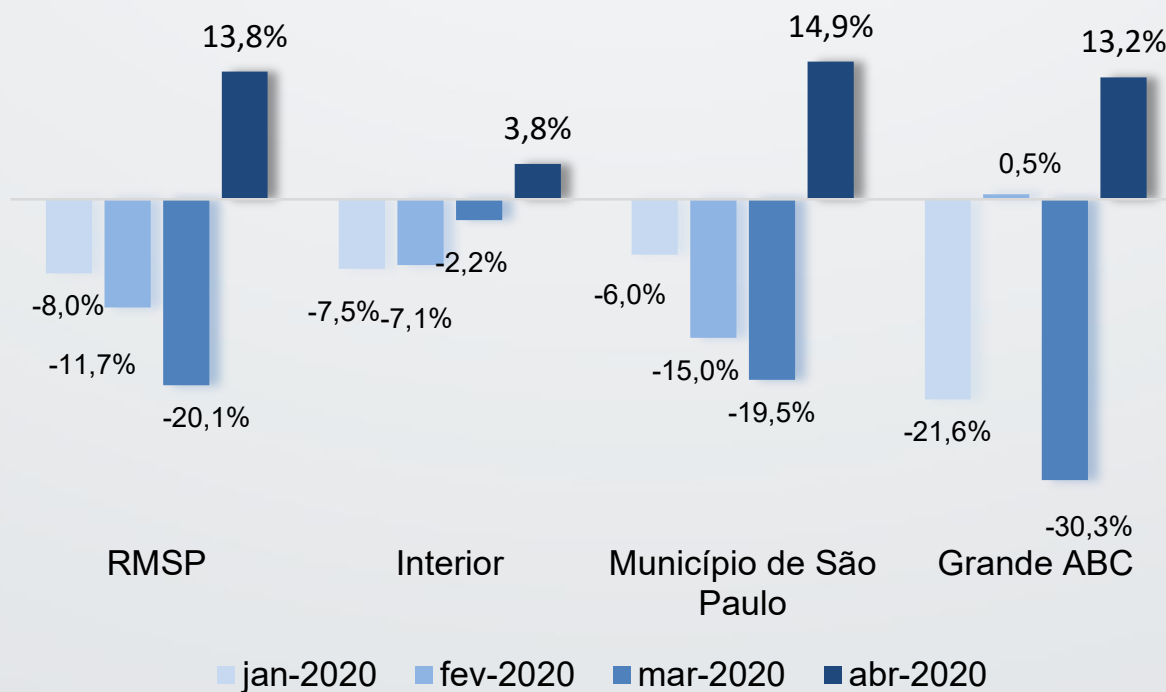


Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



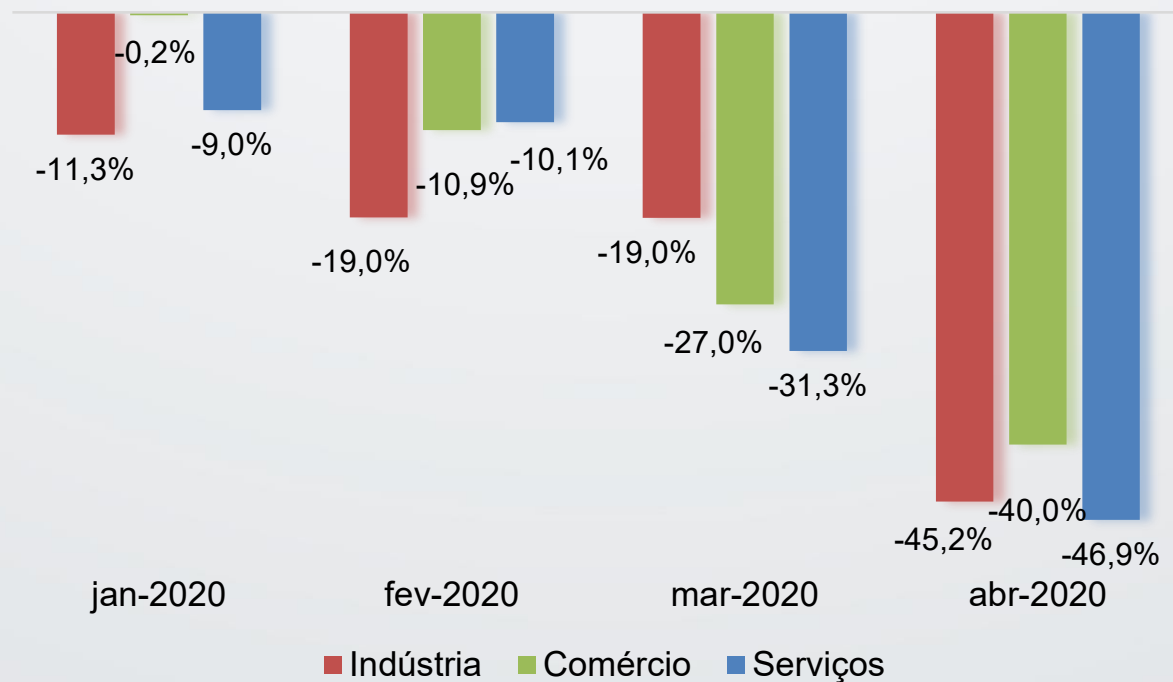
### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior

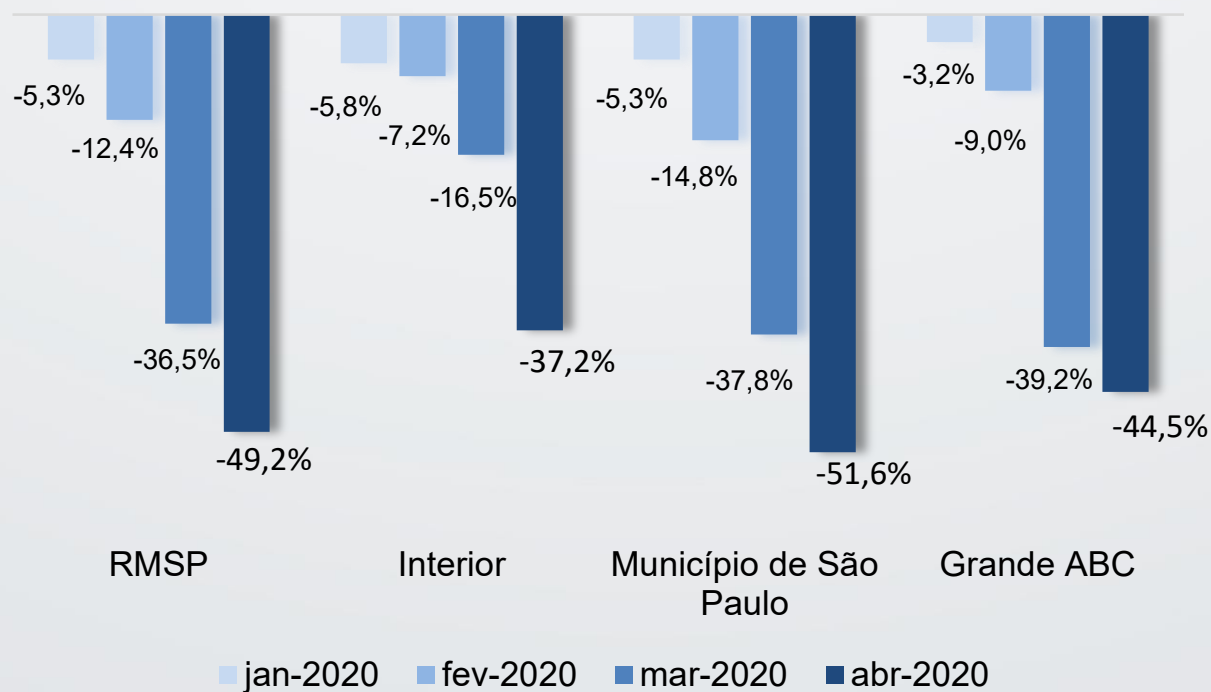


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).





## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em abril/20: R\$ 50,5 bilhões



Abr/20 x Mar/20:

- R\$ 15,0 bilhões

Abr/20 x Abr/19:

- R\$ 36,7 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

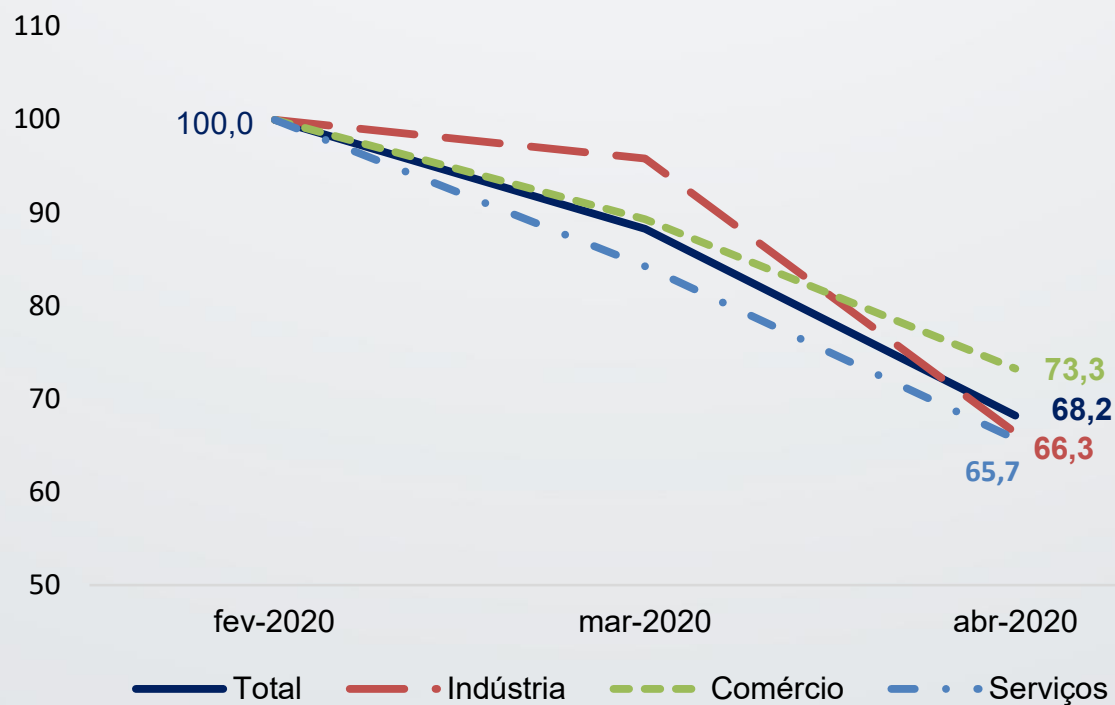
Faturamento médio observado em abril/20 R\$ 25.689,10 por empresa.

Valores a preços de abril/20 (Deflator: INPC/IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2018).



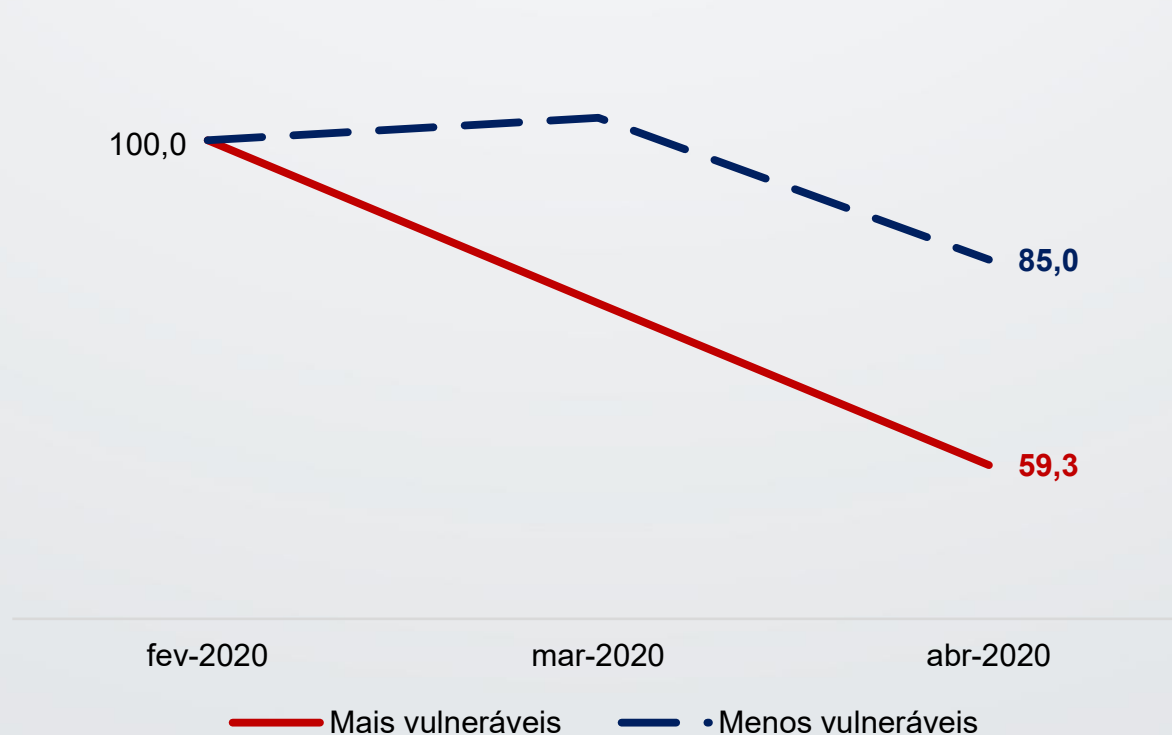
## Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100  
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

<sup>1</sup> Atividades artísticas e de espetáculos

<sup>2</sup> Edição de livros, jornais, revistas e publicações

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa <sup>1</sup>	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa <sup>2</sup>
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus [www.datasebrae.com.br/corona](http://www.datasebrae.com.br/corona)

## 02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Abril/2020 x Março/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

-0,4%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-5,5%

Abril/20 x Abril/19: Pessoal ocupado (-11,8%); Rendimento dos empregados (-6,5%) e Folha de Salários (-23,8%)

Folha de salários

-8,2%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

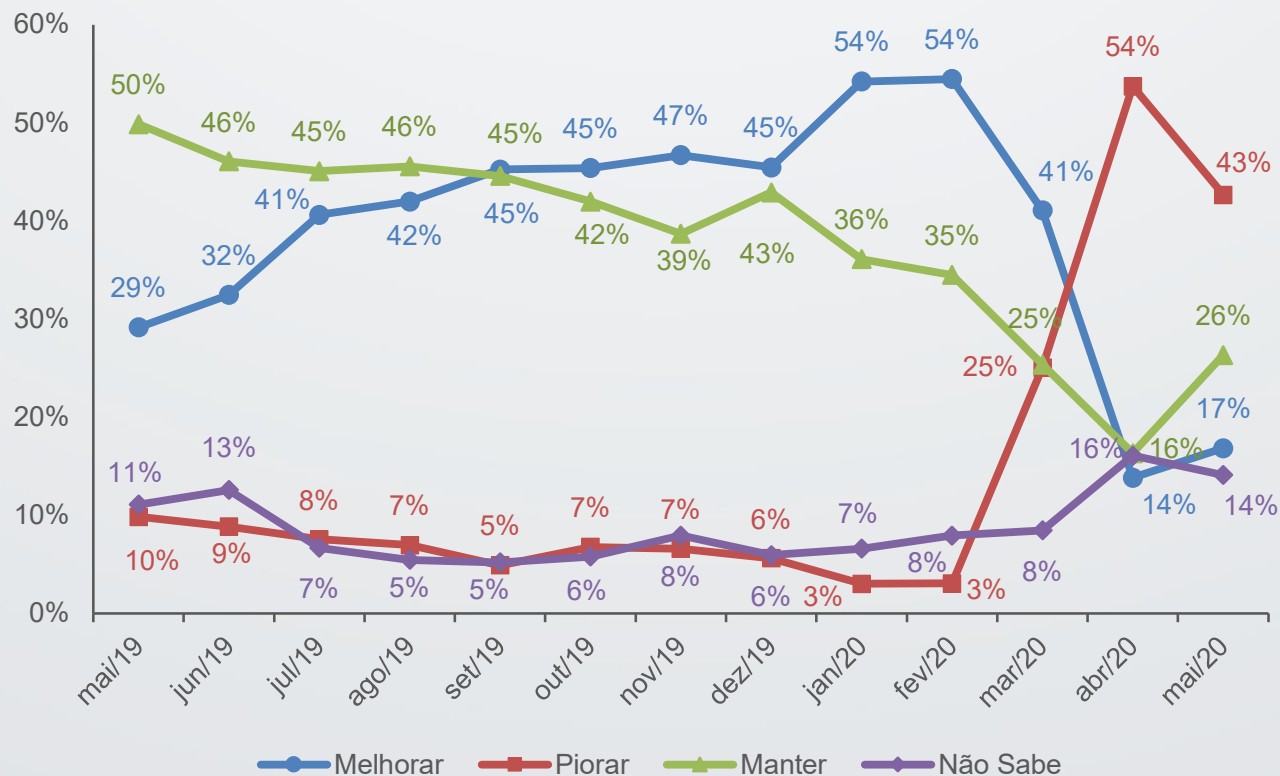
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

## 03. Expectativas

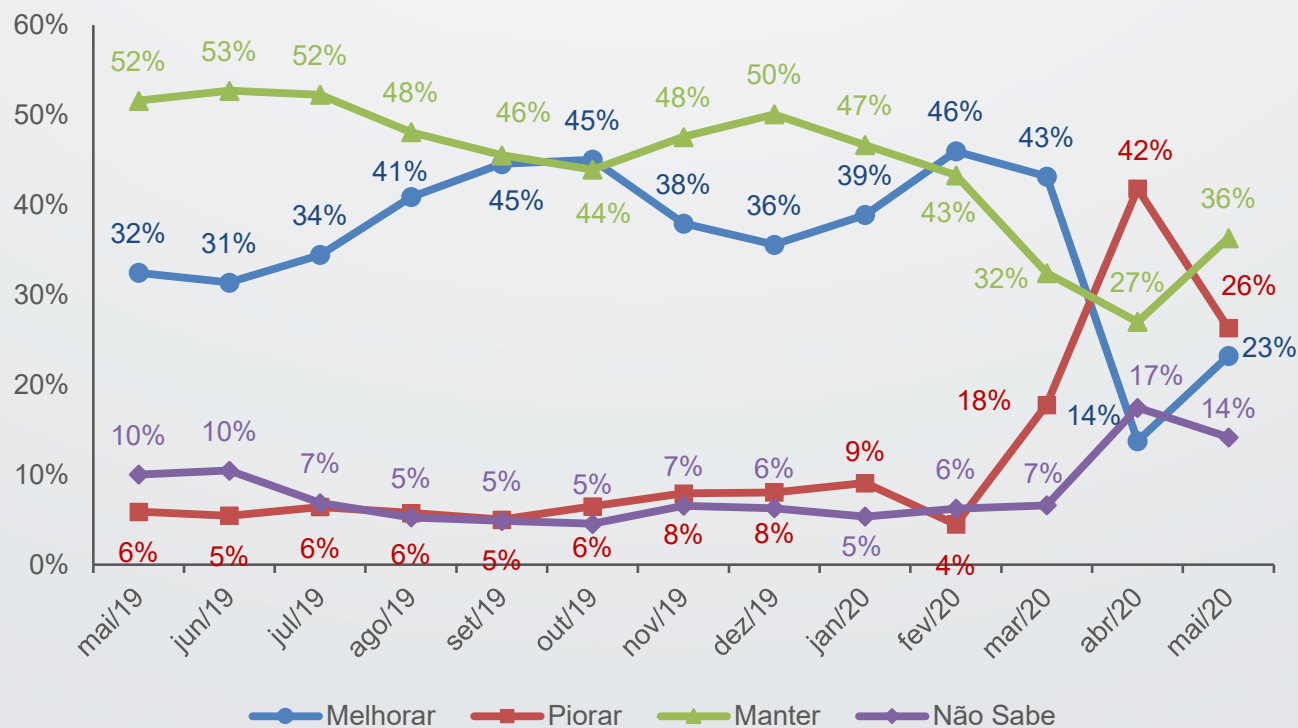
Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

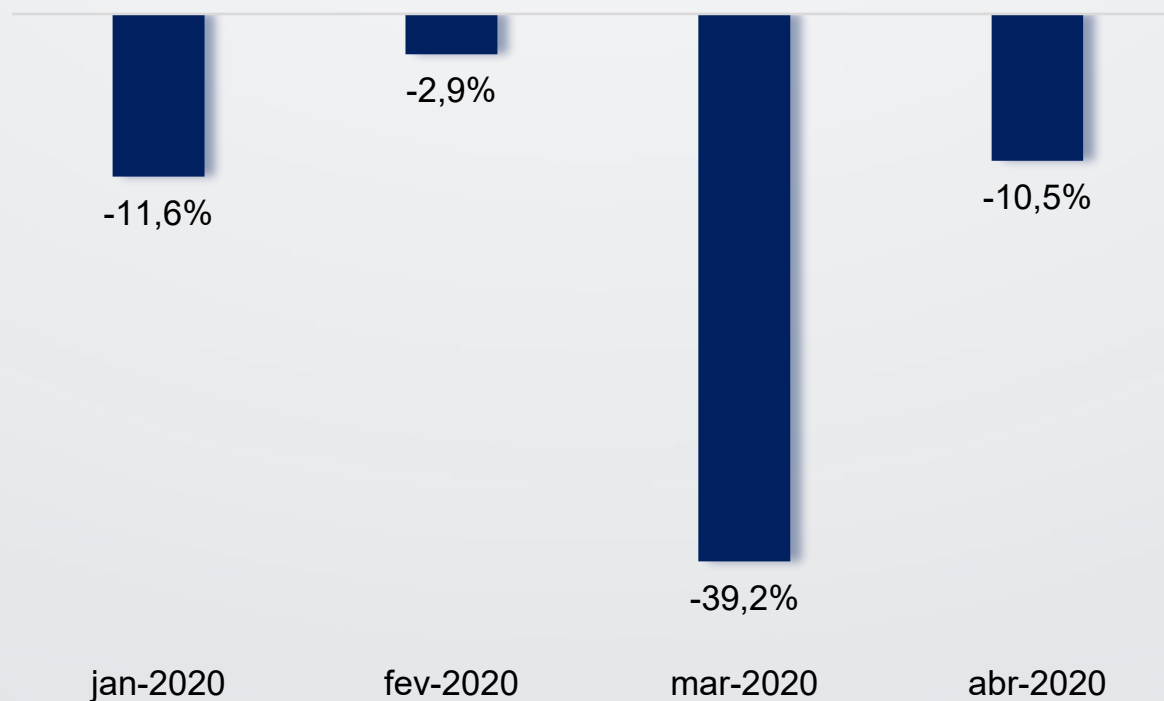
# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)



## ★ Destaques

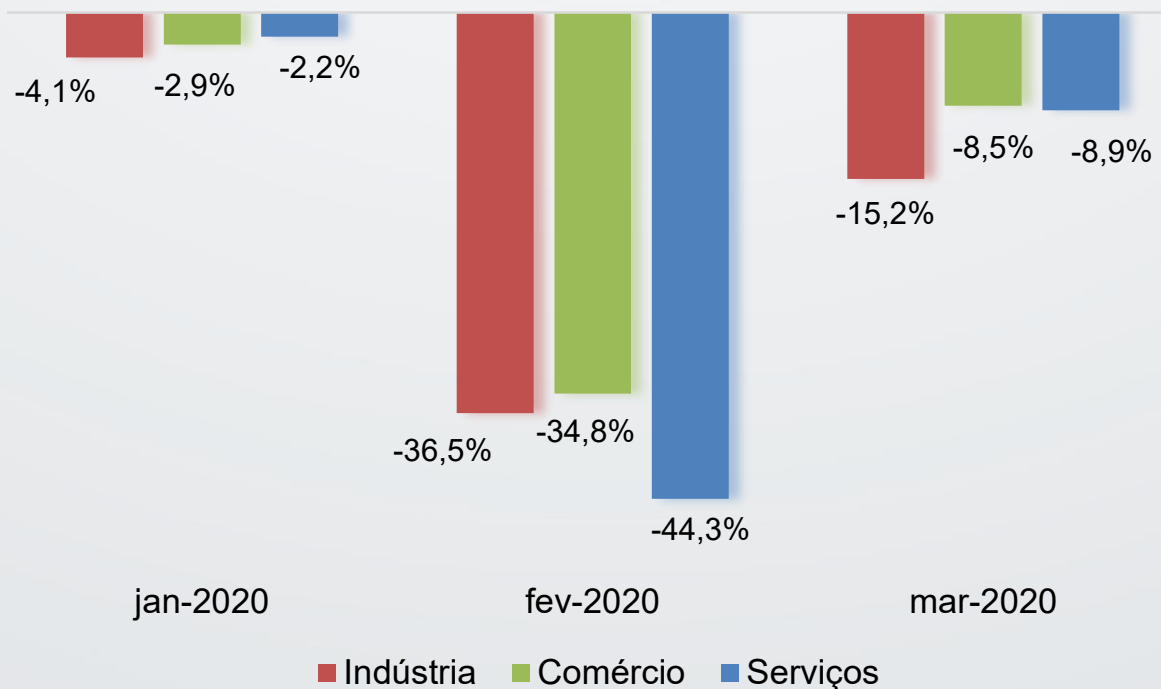
- Em **abril de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram queda de 10,5% no faturamento real (descontada a inflação) sobre março de 2020.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (-15,2%), comércio (-8,5%) e serviços (-8,9%).
- Na comparação de abril/20 com abril/19 a receita real dos MEIs registrou queda de 49,8%. Os três setores analisados apresentaram forte queda no faturamento: indústria (-43,4%), comércio (-35,3%) e serviços (-53,6%).
- Com a pandemia, as **expectativas** dos MEIs para a **evolução da economia** estão pessimistas em termos históricos. Porém, apresentaram alguma melhora em relação a março: **29%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, **21%** aguardam **melhora**, **53%** acham que haverá uma **piora** (sobre 46% em março/20) e 4% não sabem.
- O mesmo ocorreu com as **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**: **43%** acreditam em **manutenção** da receita da empresa e **31%** acham que o faturamento da empresa irá se **aumentar** nos próximos seis meses. Por outro lado, **20%** acham que haverá uma **piora** (ante 32% em março/20). 5% não souberam responder.

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mês anterior

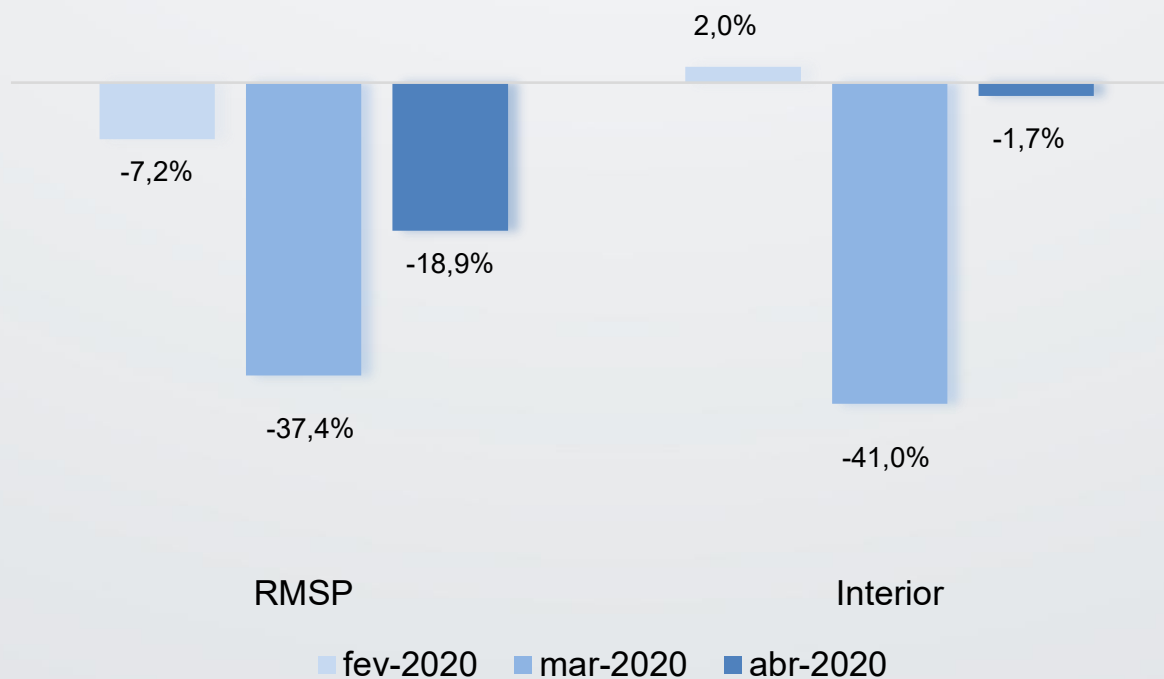
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores  
mês x mês anterior

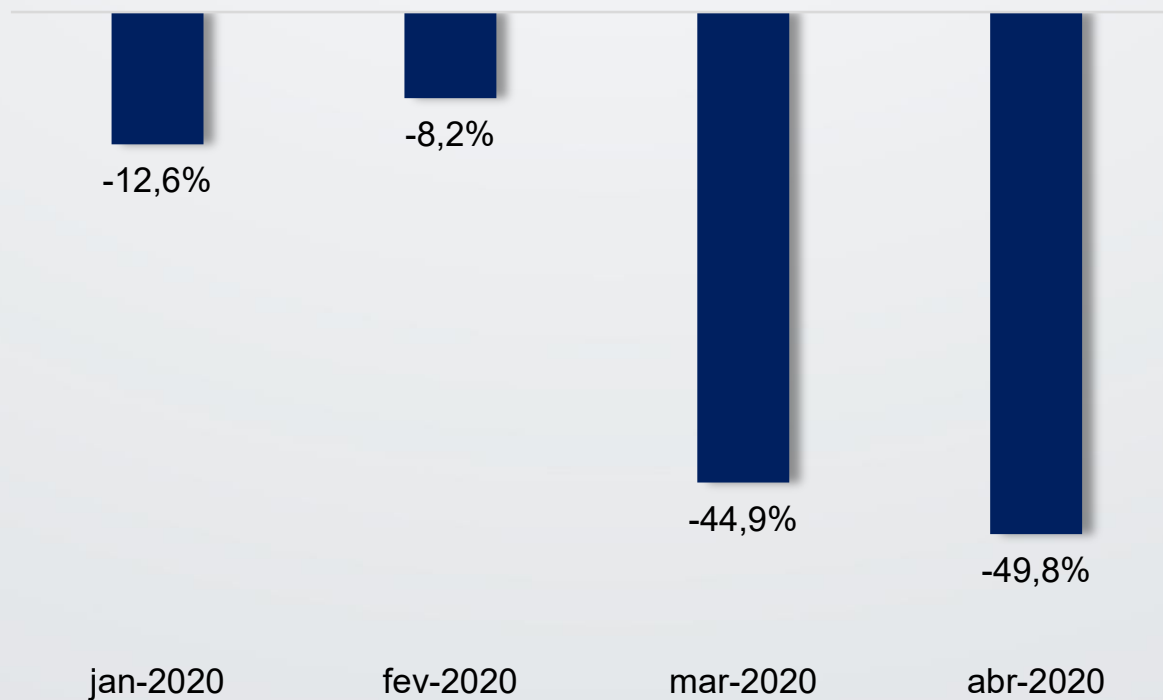
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões  
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

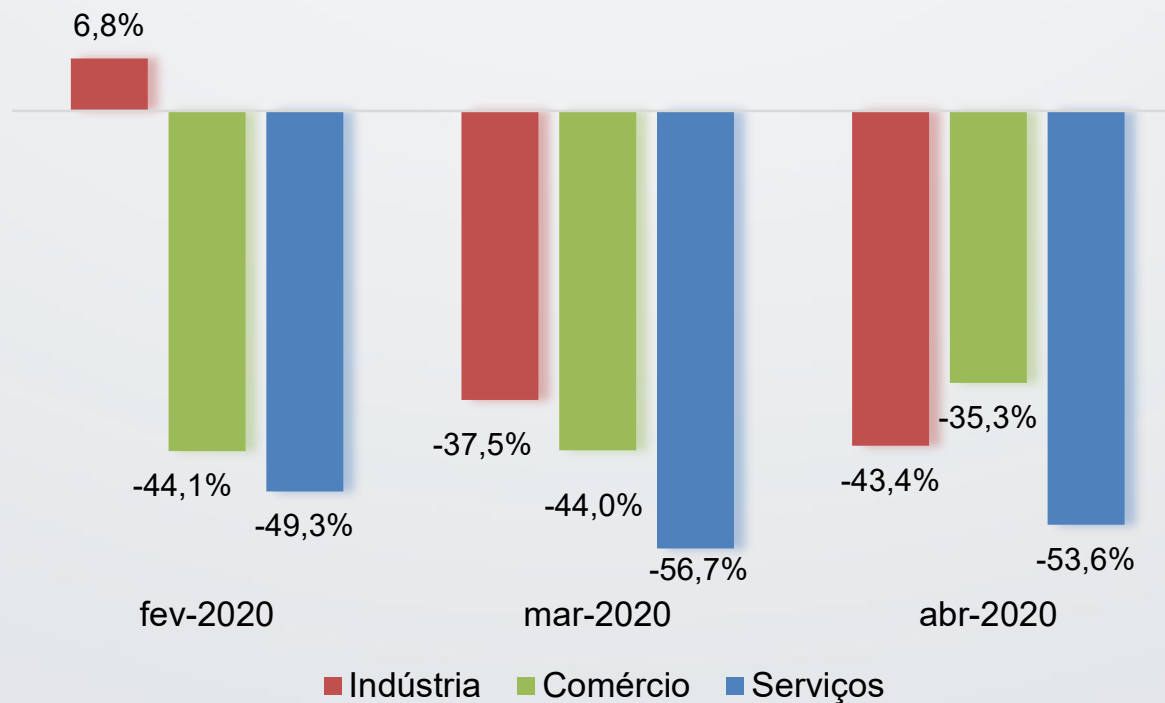
## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

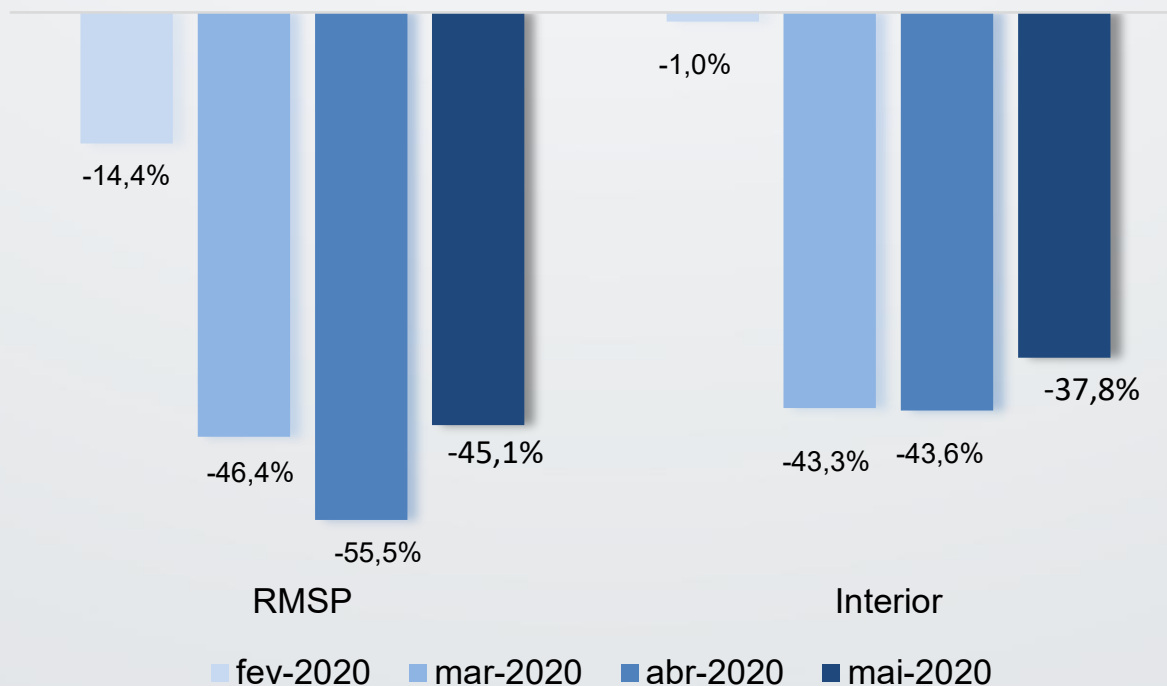


### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

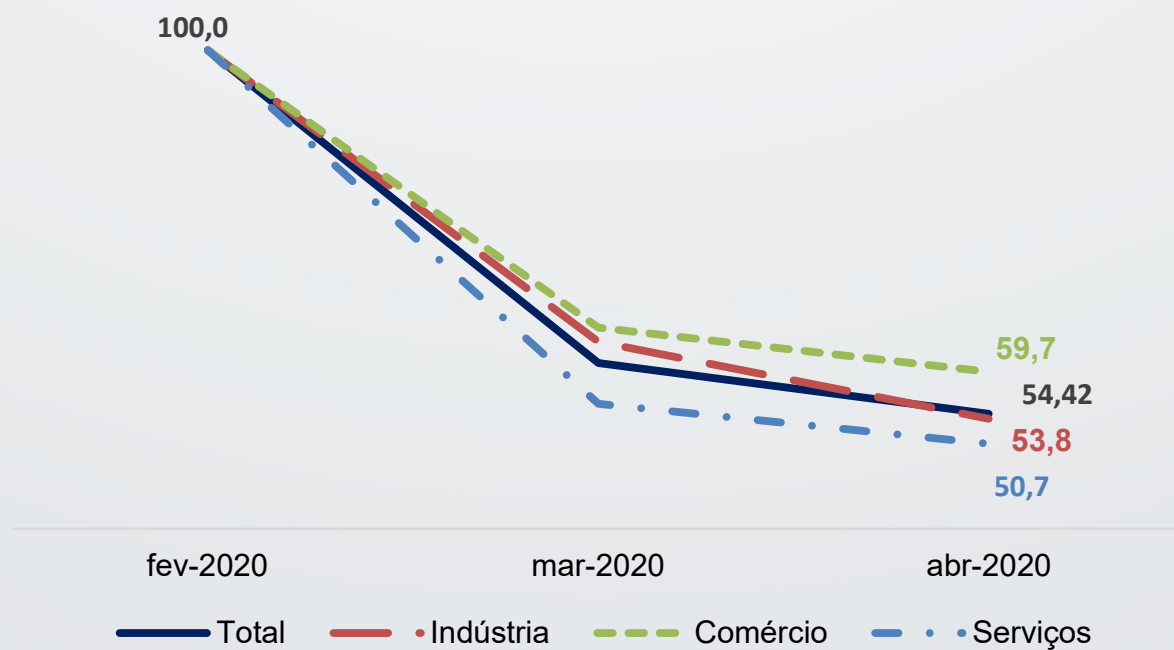
## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões  
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).





## Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em maio/20: R\$ 1,7 bilhão



Abr/20 x Mar/20:  
- R\$ 206,2 milhões

Abr/20 x Abr/19:  
- R\$ 1,6 bilhão

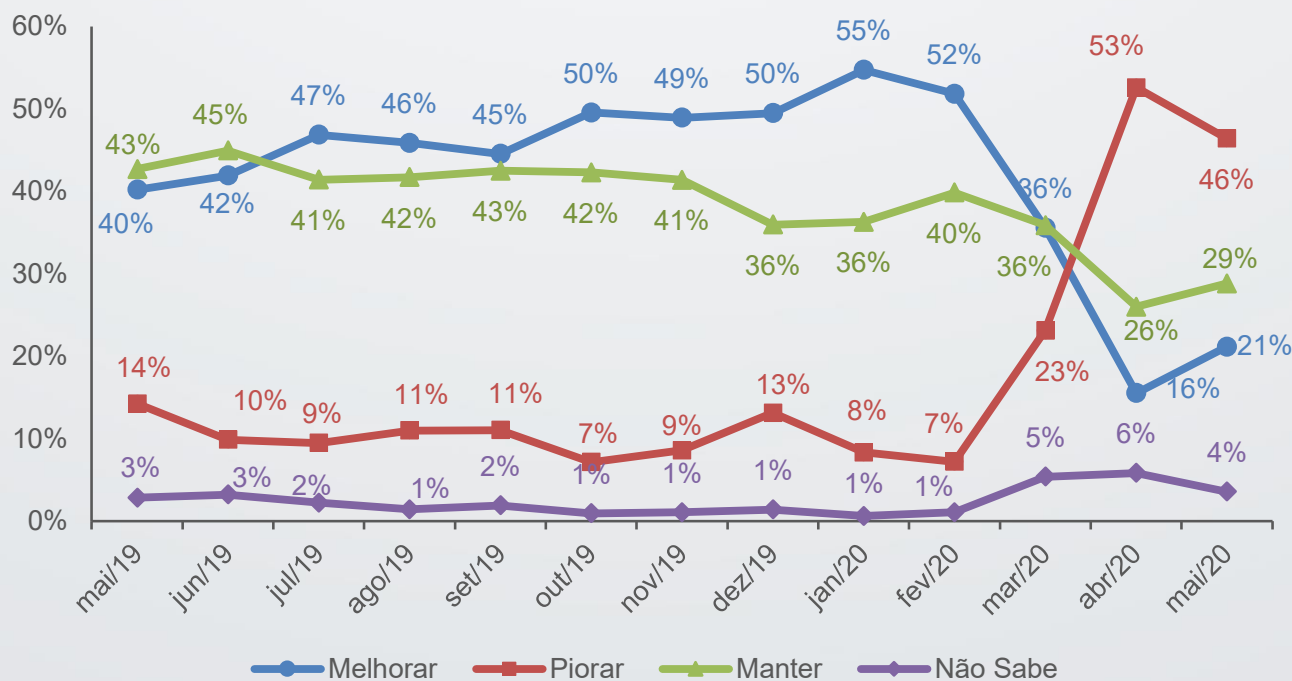
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em maio/20= R\$ 1.788,20 por MEI.

Valores a preços de abril/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

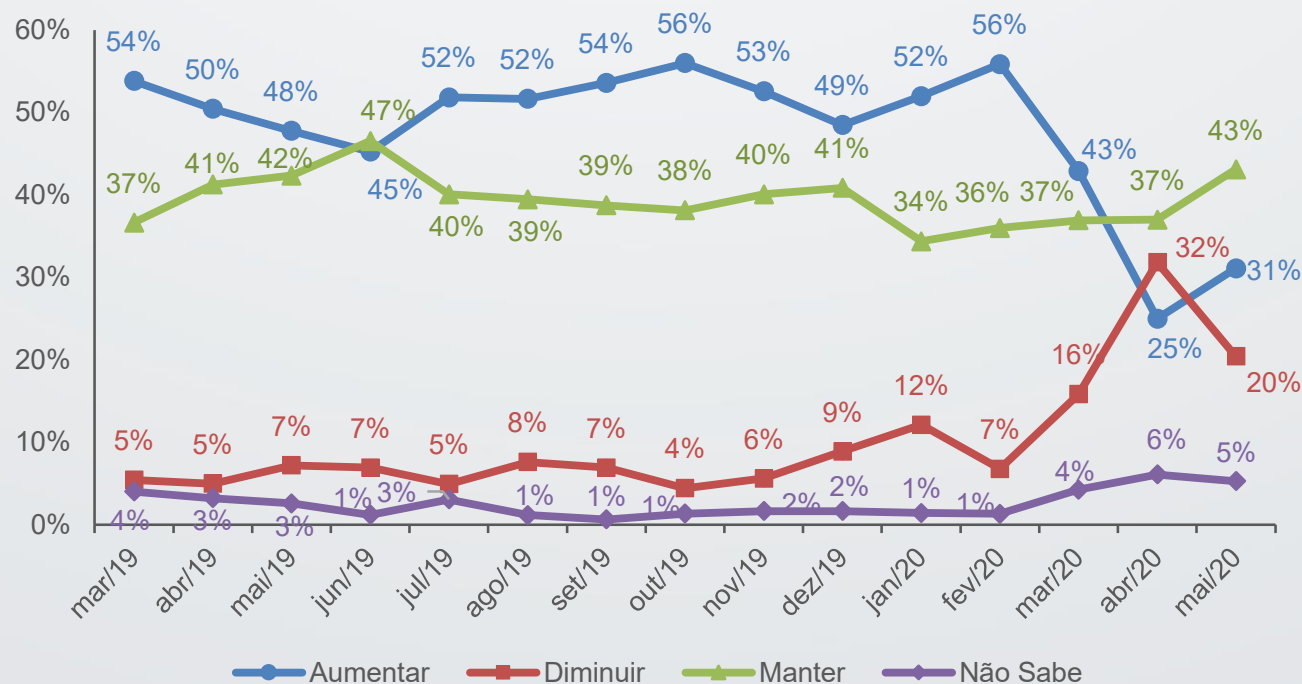
MEIs que registraram pagamento da DAS: 952.045 – Receita Federal (abr/20).

## Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## Expectativa dos MEIs para o seu faturamento nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 04. Os pequenos negócios e a economia



- Em abril/20, com a intensificação da pandemia da covid-19, a economia brasileira apresentou resultados muito fracos, o que também ocorreu com os pequenos negócios, conforme aqui apresentado.
- Em abril/20, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou queda de 9,7% sobre março/20. Foi a maior queda da história da série, iniciada em 2003. Na comparação com abril/19 o IBC-Br registrou queda de 15,1%. O IBC-Br é um indicador com o objetivo de medir a atividade econômica no Brasil, com periodicidade mensal.
- Deve ser observado que a economia brasileira vinha de um resultado fraco no 1º trimestre de 2020. O produto interno bruto (PIB) do Brasil teve queda de 1,5% sobre o 4º trimestre de 2019. O PIB é uma medida do valor monetário da riqueza gerada num período de tempo.
- Nesse quadro, foram lançadas medidas para manutenção da renda e de apoio às empresas. Por exemplo: o auxílio emergencial (parcelas mensais de R\$ 600, por três meses), medidas de apoio à manutenção do emprego (acordos para redução de jornada de trabalho e salários, uso de teletrabalho, banco de horas e antecipação de férias) e programas de acesso ao crédito.
- A recuperação da economia brasileira em 2020, assim como a retomada dos pequenos negócios, dependerá de forma crucial da evolução da pandemia. As medidas para manutenção da atividade econômica serão relevantes para minimizar os efeitos negativos da pandemia na economia.

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

## **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Bruno Shibata

**Coordenadora:** Carolina Fabris Ferreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

*Homepage:* <http://www.sebraesp.com.br>

*e-mail:* [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849